

EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA JUNHO DE 2018

O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do curso de Ciências Econômicas da Universidade Franciscana (UFN), variou em junho em +0,81%. Nos cinco primeiros meses do ano a variação foi de + 2,69% e nos últimos 12 meses + 5,20%. Este resultado justifica-se em parte pela greve dos caminhoneiros, que refletiu diretamente sobre os alimentos e nos combustíveis.

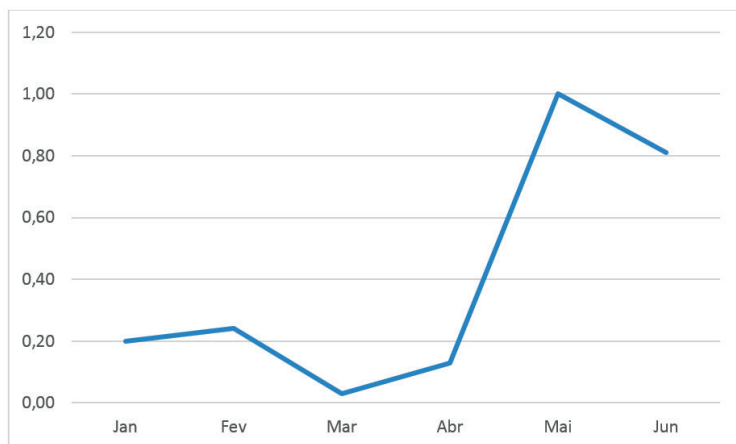


Figura 1: Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) nos últimos seis meses.

Área de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas
Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

Equipe técnica

Professores: Rafael Pentiado Poerschke (Coordenador do ICVSM), Leandro Ribeiro Fontoura (Coordenador de Estatística) Mateus Sangoi Frozza, Thales Augusto Zamberlan Pereira e Fábio Nascimento (analistas econômicos).

Acadêmicos: Franciele de Moro Stefano, Ingridy Guedes de Vargas, Denise Aparecida Campaiolo, Andressa Renata Alves Hinkelmann, Mathias de Freitas Antonello, Vinicius Antonello Barcellos, Jéssica Kulmann Fernandes e Fernando Cardone.

Secretária: Caroline da Silva Viçosa.

Tecnologia da Informação: Daniel Rovadoschi (Coordenador - TI).

Diagramação: Mark Braunstein (ASSECOM)

Divulgação: Assessoria de Comunicação (ASSECOM).

Acesse nosso Blog: <http://icvsm.wordpress.com>

CIÊNCIAS
ECONÔMICAS

UFN
Universidade Franciscana

Somos ciência. Somos você.

Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação no ano (%)	Últimos 12 meses (%)
		Mai	Jun				
1) Alimentação	25,12	263,87	267,79	1,49	0,46	2,93	1,37
2) Habitação	26,07	193,04	193,19	0,08	0,02	2,61	7,40
3) Artigos residência	3,03	140,56	141,21	0,46	0,01	1,16	4,34
4) Vestuário	5,26	208,10	207,25	-0,41	-0,02	-2,71	-1,56
5) Transporte	16,21	189,35	191,43	1,10	0,16	5,03	16,27
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	203,50	204,71	0,60	0,04	3,55	8,36
7) Despesas pessoais	5,75	289,14	293,08	1,36	0,11	3,55	1,90
8) Educação	2,90	247,10	248,31	0,49	0,02	1,46	1,43
9) Comunicação	8,34	137,37	137,85	0,35	0,02	0,00	2,64
Geral	100,00	212,66	214,39	0,81	0,81	2,69	5,20

Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em maio de 2018 (base: dezembro de 2005)*.

*Valores sujeitos a retificações.

Após meses com comportamento moderado, o grupo **Alimentação** sofreu forte alta em junho (+1,49%). Quando observamos o seu comportamento nos doze meses (+1,37) e no ano (+2,93), os preços do grupo acumularam uma alta que pode ser considerada pequena, uma vez que é inferior a maioria dos demais grupos. Contudo, o resultado no mês é fruto do aumento no preço dos lácteos e derivado da greve dos caminhoneiros: leite tipo C (+8,9%), leite longa vida (+11,2%) e iogurte (+11,4%). Ainda, outra grande fonte de contribuição para o resultado de junho foi a alimentação fora de casa, que tem peso significativo sobre a variação agregada do grupo. Os restaurantes com comida por quilo e buffet livre subiram (+3,2%), bem como os lanches do tipo fast food (+6,8%).

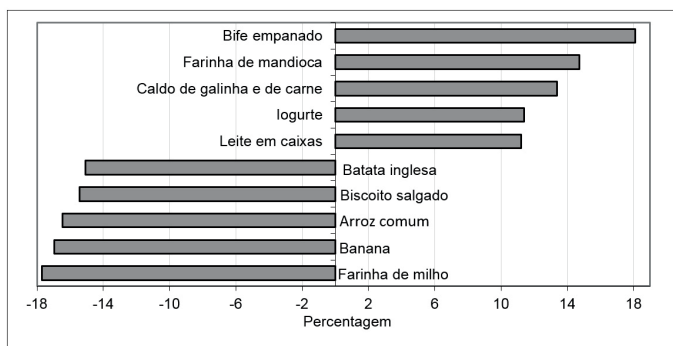


Figura 2: Variação dos itens do grupo alimentação que mais contribuíram com o ICVSM.

De outro lado, itens importantes tiveram deflação em junho, a saber: arroz longo fino (-16,5%), brócolis (-13,4%), banana (-17%) e

o feijão (-9,4%). Com a troca de estação, o aumento da oferta dos cítricos pressionou o preço no varejo. No mês em que a pesquisa foi realizada, a laranja (-2,7%) e a bergamota (-11,7%) ficaram mais baratas.

O grupo **Transporte**, variou em +1,10%. Este resultado foi motivado sobretudo pelo aumento das passagens de ônibus Inter estadual. Destaca-se a queda do preço do óleo diesel em baixou em média - 9%. Entre os grupos, é o que acumula maior alta nos doze meses (+16,27%) e no ano (+5,03%). Grande parte do resultado pode ser atribuído à contabilização dos reajustes das tarifas no transporte público e ao impacto da alta nos combustíveis com a mudança de política de preços da Petrobrás.

O grupo **Despesas Pessoais** subiu +1,36%, uma das maiores variações entre todos os grupos pesquisados em junho. O resultado pode ser atribuído ao reajuste do valor do serviço de diarista (+11,8%) e, também, ao reajuste do preço dos brinquedos infantis (+10,0%). De todo modo, o grupo acumula uma alta de +3,55% no ano, mas chega a +8,35% quando consideramos os últimos doze meses.

Neste mês, o grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** registrou aumento de preços ao consumidor, em Santa Maria, na ordem de **+0,60%**. Mesmo ficando abaixo do registrado no período anterior (+0,86%), essa alta é relevante, pois indica uma possível desaceleração dos preços do grupo. Os itens com maiores altas foram os remédios anti-inflamatórios e antirreumáticos (+6,8%), os moderadores de apetite (+4,0%) e os remédios para rins juntamente com os antigripais e antitussígenos (+3,8%). As maiores baixas ocorreram com os alicates e cortadores de unha (-15,6%) e com os remédios redutores de colesterol (-13,2%). Outro fator que pode influenciar os preços do grupo é a consecutiva alta da moeda americana, determinante no preço das importações, especialmente, de insumos para os medicamentos e laboratórios.

Geralmente os preços do grupo **Educação** apresentam suas maiores variações nos meses de julho e janeiro, o que não foi diferente neste ano, registrando uma alta de **+0,49%**. Entre as mensalidades com aumento significativo estão as dos cursos de informática (+3,7%), as dos cursos pré-escolares (+3,3%) e a das creches (+1,2%). Nenhum dos itens do grupo apresentou queda de preços no período, o que deve se manter até o final do ano.

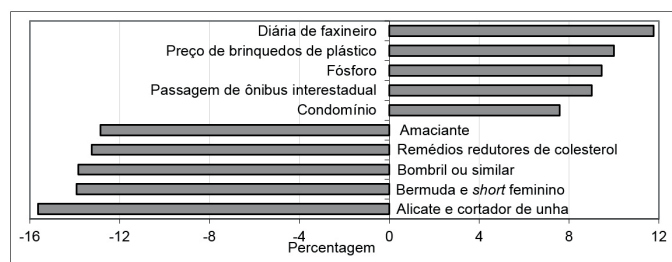


Figura 3: Variação dos itens que mais contribuíram com o ICVSM.

O grupo **Artigos de Residência** apresentou variação positiva de preços de **+0,46%**, invertendo a tendência do mês anterior. Os itens que apresentaram maiores elevações

de valores foram as camas, sofás ou sofás cama para sala (+6,5%), mesas e cadeiras para sala (+6,3%) e liquidificadores (+6,2%). Entre os destaques de queda de preços do grupo estão as batedeiras de bolo (-4,2%), os ferros elétricos (-3,5%) e as esteiras elétricas (-3,3%). Novamente vale salientar a alta do dólar, que pode alavancar ainda mais os preços do grupo para os períodos posteriores.

No grupo **Comunicação** a variação de **+0,35%**, foi motivada pelo aumento do preço do telefone celular – que também pode ser explicada, em parte, pela valorização da moeda estrangeira frente ao Real. O grupo **Habitação** esteve praticamente estável no mês de junho, variando **+0,08%**. Destacam-se as altas no preço do fósforo (+9,5%) e condomínio (+7,6%). As quedas foram verificadas, na palha de aço (-13,8%), amaciante (-12,9%) e no sabão em pó (-12,0%).

O grupo **Vestuário** manteve a tendência em junho, e deflacionou **-0,41%** ante o resultado de maio (**-0,54%**). Dentre as quedas destacam-se roupa de banho mulher (-15,8%), bermuda e short mulher (-13,6%), saia mulher (-10,8%), blusa mulher (-10,5%) e camisa homens (-4,6%). Este grupo tem apresentado seguidas deflações no decorrer do ano, muito em virtude da crise de crédito atrelado ao excesso do número de desempregados.